

DECLARAÇÃO DA NATUREZA¹ URBANA DA C40

Tornando nossas cidades mais verdes e mais resilientes

A natureza injeta vida nas cidades. Cultivar e cuidar da natureza urbana cria oportunidades de meios de vida saudáveis e sustentáveis, que vão desde o aprimoramento de nossa saúde física e mental até a melhora nos resultados econômicos e de emprego. É importante assegurar que as comunidades, sobretudo as mais vulneráveis ou marginalizadas, tenham acesso a espaços verdes e azuis e à natureza, a fim de garantir os diversos benefícios que a natureza proporciona àqueles que mais precisam dela. A natureza urbana também serve de habitat para ecossistemas maiores, cria corredores de biodiversidade para outras formas de vida e fornece espaço para que as comunidades urbanas se conectem e encontrem recreação.

Estamos em meio a uma emergência climática, exacerbada por crises nos sistemas saúde, água, alimentação e na economia, que exige ações ousadas e urgentes. Nas cidades, a natureza serve como uma defesa natural e como um regulador dos impactos climáticos, protegendo os moradores urbanos e sua infraestrutura de fenômenos como calor extremo, alagamentos, seca, risco de elevação do nível do mar e tempestades. Projetar e implementar soluções naturais que criem um equilíbrio com as condições climáticas em transformação e futuras será essencial para a resiliência de nossas cidades e o futuro do nosso planeta. Tais soluções protegem, restauram e gerenciam os ecossistemas de formas que também beneficiam os seres humanos.

Conforme mencionado na Agenda de Prefeitos da C40 para uma Recuperação Verde e Justa, **precisamos construir com a natureza**, à medida que nos recuperamos da COVID-19², e **garantir que esses espaços naturais estejam acessíveis a todos**. Dado que o desenvolvimento urbano tem substituído diversos espaços naturais, os prefeitos e os governos municipais estão se tornando mais conscientes do fato de que as soluções inspiradas e baseadas na natureza, e que imitam processos naturais, podem fornecer serviços ecossistêmicos e vários benefícios às comunidades.

Ao assinar a Declaração da Natureza Urbana da C40, os prefeitos da C40 se comprometem a estabelecer metas ambiciosas de natureza para atingir uma resiliência climática e criar uma agenda para que as pessoas e a natureza se apoiem mutuamente. Os compromissos da Declaração fornecem um conjunto de caminhos quantificáveis para atingir tais metas e se basear nas motivações e aspirações estabelecidas³ para seguir preservando e fomentando a natureza e a biodiversidade. A incorporação da natureza às cidades por meio do aperfeiçoamento e da expansão dos espaços verdes e azuis⁴ pode se dar de diversas formas, como: dossel florestal, paisagem urbana verde; jardins e coberturas verdes; parques urbanos, florestas; fazendas urbanas; zonas úmidas; estuários; litorais, colinas, lagoas, lagos com correnteza e ribeiras naturalizadas. Quando projetados e disponibilizados de forma inclusiva, esses espaços trazem não apenas benefícios significativos e mensuráveis às comunidades, mas também são essenciais para que possamos adaptar nossas cidades a um clima em transformação.

¹ O termo "Natureza" foi utilizado no texto da Declaração para fins de acessibilidade do documento, uma vez que a expressão "soluções baseadas na natureza" não foi definida universalmente. Ela se refere às infraestruturas verdes e azuis, tanto feitas pelo homem, como de ocorrência natural

² Doenças infecciosas emergentes semelhantes à COVID-19, em particular, estão ligadas ao desmatamento e à perda do habitat de animais selvagens, trazendo-os para perto dos locais habitados pelos seres humanos (<https://www.weforum.org/agenda/2020/04/forest-loss-diseases-covid19-coronavirus-deforestation-health>)

³ Exemplos incluem o Compromisso de Líderes pela Natureza da ONU, CitiesWithNature (ICLEI), Cities4Forests (WRI), Novo Acordo para a Natureza e as Pessoas (WWF) e Nature4Climate (IUCN).

⁴ A Declaração sobre a Natureza define "espaço verde" como toda área urbana coberta por vegetação de qualquer tipo. Isso inclui vegetação em espaços públicos e privados, independentemente do tamanho e da função, e se aplica comumente a todas as áreas abertas naturais e seminaturais em áreas construídas, podendo incluir, além disso, corpos d'água como lagoas, lagos ou córregos (isto é, "espaços azuis").

OBJETIVOS

A Declaração da Natureza Urbana da C40 ampliará e dará suporte à disponibilização de natureza urbana, definindo metas de espaços verdes e acelerando as ações com foco em soluções para uma resiliência equitativa ao clima, desenvolvendo uma economia inclusiva e garantindo a saúde das comunidades — colocando as cidades em um caminho no qual as pessoas e a natureza se apoiem mutuamente.

Nunca foi tão evidente a importância da natureza e de seus serviços ecossistêmicos⁵ para lidar com as crises interligadas nas áreas de alimentação, clima e saúde, e para mitigar e formar resiliência às mudanças climáticas, ajudando as cidades, ao mesmo tempo, a prevenir e se recuperar de desastres. **Os objetivos desta declaração são definir metas inclusivas e equitativas para desenvolver cidades vivas, prontas para o clima e preparadas para crises.**

- **Cidades vivas:** Cultivar e cuidar da natureza urbana para criar oportunidades socioeconômicas e garantir que a saúde das comunidades ganhe força por meio da acessibilidade equitativa aos vários benefícios que a natureza proporciona e garantir a segurança dos recursos.
- **Cidades prontas para o clima:** Maximizar e proteger a natureza para que as cidades se tornem mais resilientes, ajudando a mitigar possíveis riscos, protegendo-as de eventos climáticos extremos e do clima em transformação.
- **Cidades preparadas para crises:** Aproveitar o aprendizado obtido ao lidar com momentos inesperados e de dificuldade nas cidades, a fim de reformular nossas reações a eventos climáticos, construindo com a natureza e imitando seu design regenerativo à medida que nos recuperamos da COVID-19.

COMPROMISSO E CAMINHOS

Para proteger nossas comunidades de riscos climáticos e ajudar a atingir as metas do Acordo de Paris e, ao mesmo tempo, melhorar a saúde e o bem-estar, nossas cidades se comprometem a, até 2030, aumentar e aprimorar a natureza em nossos ambientes urbanos, reduzindo a vulnerabilidade e os riscos climáticos, dando suporte a serviços ecossistêmicos mais amplos e tornando-a equitativamente distribuída e publicamente acessível. Com o aumento nas pesquisas globais e no reconhecimento dos benefícios significativos das medidas de adaptação que imitem e complementem a natureza, nossos compromissos de encarar esses desafios estão sendo incorporados aos planos de ações climáticas (PACs). Honraremos este compromisso em conformidade com um dos seguintes caminhos ou com ambos⁶:

⁵ Benefícios que as pessoas obtêm dos ecossistemas. Eles incluem serviços de abastecimento, como fornecimento de alimentos e água; serviços regulatórios, como a regulação de enchentes, seca, degradação da terra e doenças; serviços de suporte, como a formação do solo e o ciclo de nutrientes; e serviços culturais, como benefícios recreativos, espirituais, religiosos e outros benefícios imateriais. (Hassan R, Scholes R, Ash N (eds) (2005) Millenium Ecosystem Assessment: Ecosystems and Human Wellbeing, Volume 1, Current State and Trends. Island Press, Washington)

⁶ Para atingir tais caminhos, os signatários devem maximizar a qualidade ambiental de suas intervenções, não apenas se concentrando na cobertura total ou na distribuição espacial, mas em como podem incorporar a diversidade biológica para reduzir os riscos climáticos.

CAMINHO 1 COBERTURA TOTAL DE QUALIDADE

Risco ligado a Água e Aquecimento



De **30% a 40%** de toda a área construída nas cidades será:

a.) **Espaços verdes** (como árvores em ruas, florestas urbanas, parques, vegetação integrada em construções) e/ou

b.) **Espaços permeáveis** (como calçadas, canais de infiltração, valas, bacias de retenção, agricultura urbana regenerativa)

Favorecendo a proteção e a restauração de **ecossistemas biodiversos e resilientes ao clima**

CAMINHO 2 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EQUITATIVA

Acessibilidade e conectividade



70% da população das cidades terá acesso a espaços verdes ou azuis adequados em até **15 minutos**⁷ - equitativamente priorizados para maximizar a acessibilidade e a conectividade com a natureza para os mais vulneráveis

Como marcas de nosso progresso rumo a esta meta de 10 anos:

Em dois anos, comprometemo-nos a:

- Tornar públicas nossas metas em relação à natureza, dar suporte e desenvolver programas de formação de habilidades para empregos ecológicos⁸, e desenvolver um processo para envolver comunidades vulneráveis e marginalizadas na elaboração, implementação e monitoramento de nossas metas relativas à natureza.
- Mapear nossa vulnerabilidade e nossos riscos climáticos atuais e previstos, além de definir metas ambiciosas para restaurar, conservar e aumentar o acesso equitativo à natureza, de acordo com os planos de ações climáticas de nossas cidades, a fim de fortalecer a resiliência de nossas comunidades e garantir que nossas cidades estejam prontas para o clima até 2030⁹.
- Realizar uma análise de lacunas e fazer o mapeamento dos locais onde novos espaços verdes são necessários e onde há oportunidades de aperfeiçoar os espaços verdes existentes para responder às necessidades locais.
- Acelerar significativamente as ações para lidar com as barreiras de governança em relação à implementação, e mobilizar o acesso a investimentos e recursos que deem suporte às metas da Declaração, incluindo compartilhar abordagens e aprendizados sobre o reconhecimento dos mecanismos de financiamento e governança que ofereçam soluções de natureza urbana.
- Divulgar publicamente relatórios anuais sobre o nosso progresso rumo (i) à redução dos riscos climáticos e das injustiças em cada uma das metas de nossas cidades, e (ii) ao cumprimento dos compromissos assumidos nesta declaração¹⁰.

⁷ Com base na categorização de espaços públicos abertos da UN-Habitat - apresentado mais detalhadamente na nota técnica

⁸ De acordo com a WWF (2020), cerca de 1,2 bilhão de empregos em setores como agricultura, pescaria, silvicultura e turismo dependem do gerenciamento efetivo e da sustentabilidade de ecossistemas saudáveis. Soluções baseadas na natureza oferecem uma oportunidade de criar empregos imediatos "sem danos" e, ao mesmo tempo, dão suporte a uma transição para uma economia mais ecológica e com mais empregos.

⁹ Um mecanismo será proposto para as cidades que já tiverem concluído seus planos de ações climáticas, a fim de incluir um apêndice de suporte à natureza em até dois anos

¹⁰ O relatório, que deve contemplar avaliações de equidade, inclui o mapeamento do impacto das reduções de injustiças e riscos climáticos

Em cinco anos, comprometemo-nos a:

- Implementar espaços verdes ou paisagens urbanas verdes públicas, sejam novas ou aprimoradas, em áreas com o maior impacto¹¹ para os mais vulneráveis, atingindo pelo menos 50% da meta de 2030.
- Preparar um inventário de referência sobre vegetação natural e efetuar um balanço de capital natural para conscientizar a todos sobre o valor associado da natureza urbana, com ênfase específica na redução de riscos climáticos¹².
- Desenvolver novas estruturas, práticas e programas¹³ de governança inclusiva para engajar ou incentivar o setor privado (residentes, empresas e instituições) e diferentes setores interligados a serviços públicos; a aumentar e aperfeiçoar as soluções naturais em nossa forma urbana, em nossas construções e nos projetos de infraestrutura que fornecem serviços humanos, ambientais e climáticos diretos a fim de atingir a meta para 2030.
- Atualizar nossas ações de adaptação do plano de ação climática que reflitam nossas metas ambiciosas em relação à natureza.

¹¹ As áreas de impacto incluem impactos ambientais, socioeconômicos, culturais e no estilo de vida

¹² O inventário será monitorado, atualizado periodicamente e sobreposto a mapas de vulnerabilidade/riscos climáticos.

¹³ Exemplos incluem códigos de obras, políticas de uso de terras, diretrizes regulamentadoras, portarias de benefícios à comunidade, programas de suporte, entre outros.